

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ETAPAS DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DE UM CASO DE HANSENÍASE -
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LAURICE ALVES DOS SANTOS

Autores: NALDIANA CERQUEIRA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A hanseníase é uma moléstia infecto-contagiosa apresentando-se endêmica no Brasil, causada pelo *Mycobacterium leprae* (bacilo de Hansen). É uma doença crônica de caráter transmissível e insidioso e que tem cura. Esta doença acomete fundamentalmente a pele e os nervos periféricos, que pode repercutir em perda da sensibilidade protetora do epitélio, do tônus e da força muscular, muitas vezes irreversível, levando o indivíduo à incapacidade física. Em vista disso a assistência de enfermagem é muito importante e está particularmente associada à prevenção das incapacidades e adesão dos clientes ao tratamento no sentido de obter uma participação consciente e constante destes nos programas de Eliminação da Hanseníase. O objetivo deste estudo foi descrever a experiência da implantação das etapas do processo de enfermagem a um paciente portador de hanseníase. Os dados foram coletados através da ficha B-HAN na qual traz informações referentes ao acompanhamento mensal de pessoas com Hanseníase durante uma consulta de enfermagem realizada na UBS no mês de maio de 2011. O estudo relatou a assistência de enfermagem prestada a uma paciente com Hanseníase Paucibacilar, enfocando o plano assistencial com diagnósticos e prescrições de enfermagem identificados segundo a taxonomia da NANDA. Os resultados compreenderam a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com a identificação dos principais diagnósticos de enfermagem do paciente a partir dos dados coletados. Dentre os diagnósticos estão: Distúrbio da imagem corporal relacionado com as manchas decorrentes da hanseníase; Risco de lesão relacionada com déficits sensoriais. Estes constituem a base para o planejamento de enfermagem e posteriormente a implementação das ações a serem realizadas junto ao paciente. Constatou-se que o plano assistencial aplicado propiciou um maior entendimento sobre a patologia e possibilitou uma melhor oferta de cuidado ao cliente. Na prática a utilização da SAE só vem a aumentar a qualidade da assistência prestada ao paciente portador de hanseníase e assegura ao mesmo um cuidado de enfermagem integral e individualizado.